

## OS MEUS LUGARES DE PERTENÇA

Virgínia Fróis



Começarei por falar do *sal* passando pelas *ilhas* lugares de origem e passagem, lugares de *ficção*, e *de desejo* .

Falarei assim de *Pontos* de origem, onde o sensível se distende e se multiplica permitindo o acto criativo.

A nossa experiência, ou melhor vivência, empresta sempre uma parte da matéria, uma matéria por vezes inconsciente sem visibilidade ou materialidade. Poderá então tornar-se visível nos objectos que vamos materializado, nessa acção uma outra matéria, física e modelável, devedora de um fazer e um desfazer constante, de um avançar e de um recuar, de um circular em torno de um *algo*, de um ponto.

Primeiro aparece o barro para modelar as figuras, massas que depois se vazam, tornando corpos em vasos, um vazio como o que acontece no nascimento, um corpo que sai de dentro de outro potenciado mais tarde um outro.

E o sal, que significa o *Sal?*

Por fim o lugar da Oficina, espaço uterino onde as ficções se forjam.

Lugares dos sonhos por realizar .

